



PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal de Araçagi-PB
“Casa João Pessoa de Brito”


Melquizek Gomes Barbosa
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 018/2022 – LEGISLATIVO

Aprovado

19-04-22

EMENTA: Denomina nome da **Rua Júlio Alves de Souza** em nosso município e dá outras providencias.

O vereador **William Gonzaga da Silva**, na qualidade de representante do Poder Legislativo de Araçagi na Paraíba, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos vereadores desta Casa, o seguinte projeto de lei:

Art. 1º - Fica denominada **Rua Júlio Alves de Souza**, a atual **Rua Projetada 02 (No mapa do loteamento)**, ficando as margens da **Rodovia PB 057 (Rua que localiza-se o Colégio Águia, a Loja Matrix Tem, dentre outros comércios)** e que está localizada no **Bairro Benjamim Gomes**, (Antigo Loteamento Novo Araçagi), na saída para Cidade de Itapororoca-PB.

Art. 2º - Fica a Chefe do Poder Executivo autorizada a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que se trata o artigo anterior.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do vereador, 19 de abril de 2022.


WILLIAM GONZAGA DA SILVA
VEREADOR

RECEBIDO

EM 25-04-2022



BIOGRAFIA

JÚLIO ALVES DE SOUZA

Júlio é um nome masculino que se originou a partir do latim *Julius* e um dos seus significados é “cheio de juventude”.

Júlio Alves de Souza, como diz o seu nome, cheio de vida, austero, moralista, nascido em 1920 no interior da Paraíba, na cidade de Sapé, filho de Severino Ferreira de Souza e Antônia Alves de Almeida, numa família com 06 irmãos.

Ainda adolescente, mudou-se para o município de Araçagi. Viu a seca de 1932, no sítio Jacinto, e sobre ela repetia: “a maior seca que existiu”. Sem dúvidas! Quanto desolamento e ameaça à própria subsistência, não teria assustado a visão de uma criança de 12 anos, que desde os 4 perdeu a mãe?! Depois, veio a seca de 1958, já cuidando dos seus próprios filhos, junto com sua esposa Maria Jales. E tantas outras que viveram depois.

Como pequeno produtor rural paraibano, precisava de uma couraça que o protegesse das agruras do tempo em que viveu. Assolado pelo calor que rachava a terra e deixava tudo que é vivo seco, precisou se tornar rígido para cuidar de sua família. Era um homem forte, viril e cheio de energia que depois de sair da zona rural de Araçagi, residiu no bairro Castelo Branco, chegou a vender sapatos na feira da cidade. Foi também um herói que conseguiu superar todas as circunstâncias adversas e viveu incríveis 101 anos e 9 meses.

Foi pai por onze vezes, assim como era comum no seu tempo. Buscava auxílio em seus descendentes para carregar aquela vida dura. Além de pai e produtor rural, era também um fã dos contadores de histórias. Tinha várias delas decoradas. Ao longo de cada encontro familiar, contava aquelas histórias de um herói paraibano, que lutava contra as intempéries da natureza em seu cavalo, galopando em meios a uma vegetação espinhosa para buscar seu sustento.

Mas, toda história tem o seu final, não é verdade? E, durante uma madrugada de domingo em casa, no bairro de Santo Amaro, sem UTI. No silêncio que insistia naquela cidade do Brejo Paraibano, e no sol que estava para nascer, quis o destino que, no aconchego do afeto e carinho daquela que foi sua companheira por mais de 70 anos de casados, o coração daquele homem do campo parasse de bater, calmo e sereno, enquanto dormia.

Assim, finda-se a história de JÚLIO ALVES DE SOUZA, numa madrugada de 06 de fevereiro de 2022, o ciclo se encerra, o homem se vai, mas o legado permanece, para 9 filhos vivos, 18 netos e 12 bisnetos.

William Senzaga da Silva